

Crise do metanol

# Polícia acha fábrica que adulterava bebidas; posto abastecia quadrilha

— Produto foi associado a duas mortes na capital e na Grande SP; secretário volta a descartar elo com PCC e fala em ‘criminosos prejudicados por organização criminosa’

.....  
GONÇALO JUNIOR

A Polícia Civil de São Paulo localizou ontem, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, uma fábrica clandestina que distribuía bebidas adulteradas a outros estabelecimentos comerciais, que estão ligados a duas mortes por intoxicação com metanol no Brasil. A investigação aponta que a quadrilha comprava etanol misturado com metanol em postos de combustíveis.

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, porém, voltou a descartar a participação do Primeiro Comando da Capital (PCC). “Até aqui não tem nenhum indício. O que aconteceu, que nós estamos concluindo, é que criminosos foram prejudicados por uma organização criminosa.”

Segundo o secretário, ninguém que foi preso até o momento tem ligação com a facção. “Não tem nenhum indício até aqui de que eles estejam, de fato, juntos nesse processo, nessa cadeia ilícita. Nenhum criminoso preso ou investigado é faccionado. E eles não têm a mesma centralização de advogados, isso que é característico da própria organização criminosa.” A Polícia Federal também investiga se o metanol usado para adulterar bebidas tem origem em caminhões e tanques abandonados pelo crime organizado após operações das autoridades.

Ação desta sexta-feira, realizada por meio da Delegacia de Investigações sobre Crimes Contra o Meio Ambiente e do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania, cumpriu mandados de busca e apreensão em estabelecimentos ligados à venda de bebidas alcoólicas contaminadas com a substância. Os agentes chegaram até a fábrica após investi-



As investigações sobre procedência continuam; concentração de metanol em produtos chegava a 45%

garem duas mortes. Uma delas é de Ricardo Lopes, de 54 anos, que passou mal em 12 de setembro e morreu quatro dias depois. “O bar onde ele consumiu a bebida foi vistoriado e as equipes apreenderam nove garrafas”, disse a Secretaria da Segurança Pública (SSP).

.....  
**O que se imagina**  
**A polícia desconfia que o falsificador de bebidas foi adquirir etanol e acabou comprando metanol**

.....  
A outra vítima é Marcos Antônio Jorge Júnior, de 46 anos. Ambos consumiram bebida alcoólica no Bar Torres, na Mooca, zona leste de São Paulo, já interditado pela Vigilância Sanitária. O Torres informou que colabora com as autoridades e “todas as bebidas são originais, adquiridas apenas de fornecedores oficiais e com nota fiscal, garantindo procedência e confiança”.

Ainda de acordo com a pasta, peritos detectaram a pre-

sença de metanol em oito desses produtos, com percentuais que variavam de 14,6% a 45,1%. Não existe dose mínima de consumo da substância, que pode levar à cegueira e à morte. O proprietário do bar admitiu em depoimento que comprou as garrafas de uma distribuidora ilegal, que fabricava bebidas usando etanol de postos de combustível misturado com metanol, um composto altamente tóxico e proibido para consumo humano, segundo a polícia.

A polícia desconfia que o falsificador de bebidas foi adquirir etanol e acabou comprando metanol. “O crime organizado, lucrando exponencialmente, tanto com a lavagem de dinheiro, usando CNPJ dos postos, e lucrando com a adulteração do etanol com o metanol. Na verdade essa organização criminosa prejudicou esses criminosos que fazem a adulteração da bebida”, disse Derrite. “Não quero absolver o criminoso ou formar uma tese de defesa, mas pode ser que eles não soubessem dessa concentra-

ção tão grande de metanol dentro do etanol adquirido para adulteração.”

Além de São Bernardo do Campo, endereços em São Caetano do Sul e na capital paulista foram vistoriados. “Ao todo, oito suspeitos foram encaminhados à delegacia para prestar esclarecimentos”, segundo a SSP. Na operação, a polícia apreendeu garrafas, bebidas, celulares e outros itens para análise. As investigações continuam para identificar os envolvidos e a procedência dos produtos. O secretário afirmou, no entanto, que ainda não há evidências da capilaridade que levou à distribuição da bebida adulterada em vários pontos do Estado.

**BALANÇO.** Conforme os dados oficiais, do governo do Estado, três prisões foram realizadas anteontem e ontem pela força-tarefa contra o metanol. O número de presos por irregularidades em vendas de bebidas no Estado chega a 49 no ano: foram 28 desde o dia 29 de setembro, quando as ações foram intensificadas.

Até agora, a Vigilância Sanitária Estadual interditou 13 bares, adegas e distribuidoras entre os 26 estabelecimentos fiscalizados. Em entrevista à *Rádio Eldorado*, o diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em São Paulo (Abrasel-SP), Gabriel Pinheiro, disse que 76% dos bares conseguiram manter o faturamento no primeiro fim de semana após a divulgação dos primeiros casos, enquanto 24% registraram queda. Segundo ele, 15 mil associados passaram por treinamentos para identificar bebidas adulteradas. Entre as medidas adotadas estão a exibição da nota fiscal do fornecedor e até funcionários que experientam bebidas diante do consumidor. ●

.....  
**Balanço**

.....  
● **Brasil**  
O número de casos de intoxicação por metanol confirmados no País subiu para 29, segundo dados do Ministério da Saúde apresentados ontem. Com relação ao último balanço, divulgado na quarta, o País teve um aumento de quatro casos positivos de intoxicação pela substância. Desse total, 5 óbitos foram confirmados no País e 217 ocorrências ainda estão em investigação. Com relação ao número de mortes, não houve aumento da última relação dos dados para esta sexta. Conforme o ministério, 249 casos foram descartados ao todo.

.....  
● **São Paulo**  
Continua sendo o Estado com o maior número de notificações, sendo 160 em análise (73,73%), 25 confirmados e 5 óbitos positivos para a intoxicação pela substância.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Metrópole **Caderno:** A **Página:** 20